

VISITA ABERTA: ROMPENDO BARREIRAS NA GARANTIA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DO SUS.

Helly Pinheiro Ellery*
Francisco Holanda Brilhante
Ana Ecilda Lima Ellery
Fatima Lucia Ramos Batista
Francisco Gilvan Bezerra dos Santos

*Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza / Hospital Distrital Gonzaga Mota do José Walter

Historicamente, os usuários do SUS vêm sendo submetidos a rotinas hospitalares, que ferem sua cidadania, não respeitando suas condições de vida. Dentre estas rotinas, destacamos a proibição de visitas de crianças e definição de visitas aos pacientes internados em horários completamente desfavoráveis aos familiares que possuem atividade profissional. Apesar dos avanços advindos com a Política Nacional de Humanização, criada em 2003, no Hospital Gonzaga Mota do José Walter, até o ano de 2005, havia proibição total de visitas de crianças e o horário de visitas tinha a duração apenas de uma hora diária, das 15 às 16 horas. Compreendendo as particularidades das populações usuárias do SUS, o Hospital Gonzaga Mota do José Walter, a partir do segundo semestre de 2005, iniciou um processo de revisão de suas rotinas hospitalares. Os horários de visitas no hospital foram ampliados, de forma gradativa, até a adoção da visita aberta. Inicialmente, foi criado um novo horário de visita, das 19h30min às 20h30min. Isto representou um avanço, em especial pela inclusão de um horário noturno. Em Maio de 2007, adotamos a visita das crianças aos familiares internados, rompendo com um tabu secular de proibição de visita de crianças em hospitais. A partir de março de 2009, passamos a adotar a visita aberta. Antes de começarmos a alteração das rotinas em relação à visita hospitalar, iniciamos um processo de reflexão interna com os trabalhadores do hospital, de forma a vencer resistências e pactuar como se daria a mudança destas rotinas. Estas medidas não representaram custos para o hospital; pelo contrário, há evidências de que a presença de familiares e amigos no ambiente hospitalar contribuem para a satisfação do paciente, reduzindo ansiedades e sentimentos de abandono. As visitas favorecem a criação de uma rede social de apoio ao paciente, contribuindo para sua recuperação e

redução do tempo de internação. São medidas de fácil aplicabilidade e que representam humanização na saúde. Com as mudanças operadas, paradigmas foram rompidos e percebemos um nível de satisfação muito grande dos pacientes e seus familiares com a unidade hospitalar de saúde, sobretudo porque as mesmas foram seguidas de uma melhoria na qualidade das relações entre trabalhadores do hospital, pacientes e familiares.